



revista •
Pluri

Edição Especial | Agosto de 2020

BRASIL & ÁFRICA

ENTREVISTA

Uma historiadora entre mundos: reflexões da trajetória da Professora Elvira Mea

REVISTA PLURI

O terceiro número da Revista Pluri, publicação vinculada ao “Programa Interdisciplinar de Práticas Científicas, Tecnológicas e Profissionais da Pró-Reitoria de Educação a Distância”, seguindo sua política de publicação de estudos interdisciplinares, traz em seu dossiê a temática: “Relações África-Brasil: cotidiano, sociedade e experiências religiosas”, com o propósito de discutir as experiências compartilhadas entre o Brasil e o continente africano em seus diversos aspectos: sociais, políticos, econômicos e tecnológicos, integrando os diversos ramos do conhecimento, objetivando intensificar o intercâmbio acadêmico com pesquisadores e docentes que desenvolvem pesquisas que estimulam o debate e o saber embasado.

O dossiê é composto por seis artigos de professores doutores vinculados a instituições brasileiras, que pesquisam a temática proposta e contribuem com o objetivo desta publicação, na qual alguns aspectos solicitados são contemplados pelos escritos/pesquisas de nossos colegas.

A professora Miriam Cristina de Moura Garrido, em seu artigo “Lélia Gonzalez: da importância de reconhecermos as desigualdades raciais, sociais e de gênero no Brasil”, aborda elementos-chave do pensamento da intelectual Lélia Gonzalez, uma militante negra contemporânea, que atuava e influencia(va) a formação de novas lideranças.

O artigo de Patrícia Rodrigues da Silva e Keith Valéria de Oliveira Barbosa, “O ensino de História da África: projetos institucionais e o processo de formação de professores”, leva-nos a pensar na emergência dos estudos sobre a história da África e sua inserção no ensino básico, tendo como fundamentação a experiência vivenciada no PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência), na Universidade Federal do Amazonas, que possibilitou refletir sobre as contribuições e importância da história da África no processo de ensino e aprendizagem de História e no processo de formação de professores de História.

O professor Gustavo de Andrade Durão desenvolve, em seu artigo “Separação, colonização e contestação: por uma busca de uma historiografia africanista”, algumas das etapas do processo que levaram à divisão do continente africano para uma estruturação do colonialismo e dos processos de contestação de suas lideranças, visando compreender de que modo autores como Joseph Ki-zerbo, Terence Ranger, Vicent Khapoya, entre outros, elaboraram um material historiográfico, objetivando as respectivas respostas à sua colonização, além de submeter a uma análise criteriosa os processos de resistência ao colonialismo na época contemporânea, como atuações políticas encabeçadas por Samory Touré, Omar Tall e Mohamed Ahmad.

Em seu artigo “Relações raciais e de gênero nas telas do cinema brasileiro nas narrativas sobre a atuação de Léa Garcia em **Orfeu do Carnaval** (1950-1960)”, o professor Júlio Cláudio da Silva aborda o universo das artes cênicas onde o lócus privilegiado de observação da presença da variável raça e gênero na sociedade brasileira trará, em perspectiva histórica, a trajetória de uma atriz negra de teatro, cinema e televisão para iluminar a presença do racismo e do antirracismo na história do Brasil. Nele também será abordada a trajetória da atriz de teatro, cinema e televisão e ativista do movimento social negro, a partir das narrativas contidas nas entrevistas e periódicos sobre os primeiros anos de atuação de Léa Lucas Garcia, na década de 1950.

O artigo “Ovelhas entre ásperas brenhas da infidelidade: Fr. Diogo do Sacramento e os Carmelitas Descalços no Congo”, do professor Nuno de Pinho Falcão, leva-nos a conhecer um pouco mais da história do Fr. Diogo do Sacramento e dos Carmelitas Descalços no Congo, com a leitura contextualizante de umas das cartas dos carmelitas que procuram salientar a sua inserção em questões históricas mais vastas. Esse tema nos leva ao século XVI, quando, em 1584, a pedido do rei Filipe II, os Carmelitas Descalços espanhóis, recém-chegados a Portugal, enviam uma missão ao Congo. Dessa missão foram deixados alguns relatos, nomeadamente epistolares, que nos abrem uma janela para Mbanza Congo e para a sociedade congolosa de finais do séc. XVI.

O artigo da professora Jacimara Souza Santana terá como tema: “Pesquisar história da África a partir do Brasil: mulheres de Moçambique na Revista Tempo (1975-1985)”. O percurso dessa pesquisa se dá com a análise de um grupo de mulheres moçambicanas. Após a independência, a emancipação da mulher foi assumida como uma das políticas sociais do Estado. Essa política incentivou as mulheres a ocuparem novos papéis sociais e proporcionou-lhes maior visibilidade pública, sendo o seu desenvolvimento noticiado, de modo particular, na Revista Tempo. A autora analisará a proposta política e as contradições do discurso nesse periódico.

Seremos brindados com uma interessante entrevista com a professora Elvira Cunha de Azevedo Mea, intelectual, Catedrática de História Moderna e Contemporânea da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, sendo pioneira na sua forma de trabalhar, em um humanismo muito especial, e sendo uma das pioneiras nos estudos contemporâneos sobre os judeus e a Inquisição Portuguesa, tendo papel muito importante em evidenciar essas articulações e em compreender os estudos sobre os espaços africanos e brasileiros com as experiências de Portugal. A entrevista foi realizada pela professora historiadora Patrícia Teixeira Santos, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Teremos, ainda, artigos livres e, como não poderia deixar de ser, vinculada ao programa de práticas científicas, a Pluri se abre para os novos pesquisadores que estão iniciando a vida acadêmica e profissional, que ocuparão o espaço para comunicações de pesquisa discente. Para finalizar, apresentaremos a resenha: “Vozes dissonantes de escravizados em terras alagoanas”, do professor Ênio José da Costa Brito, da PUC-SP, onde faz a análise da tese de doutoramento de Danilo Luiz Marques.

São Paulo, agosto de 2020.

Prof. Dr. Edgar da Silva Gomes

Prof.^a Dra. Andrea Borelli

Prof. Dr. Marcos Andrei Ota

Editores!

EDITORES RESPONSÁVEIS

Prof.ª Dr.ª Andrea Borelli

Prof. Dr. Edgar da Silva Gomes

Prof. Dr. Marcos Andrei Ota

EDITORES CIENTÍFICOS

Andrea Borelli

Américo Soares da Silva

Edgar da Silva Gomes

EDITORES ASSISTENTES

Adriana Furlan

Fernando Dalbão

CONSELHO EDITORIAL

Ana Maria de Almeida Camargo
(História - USP)

Ana Paula Tavares Magalhães
(História - USP)

André Figueiredo Rodrigues
(História - UNESP-Assis)

Arlete Assumpção Monteiro
(Educação - PUC-SP)

Carlos Eduardo de Oliveira Garcia
(Engenharia - Universidade Cruzeiro do Sul)

Claudia dos Reis e Cunha
(Arquitetura - UFU)

Elessandra dos Santos Marques Válio
(Direito - Faculdade Drumond)

Enilda Fernandes
(Educação - UEMS)

Enny Vieira Moraes
(Educação Física - UESB)

Fernando Dutra
(Administração - Universidade Cruzeiro do Sul)

Francisco Evaristo Marco
(Teologia - Faculdade Católica de Fortaleza)

Gisele de Lima Fernandes Ribeiro
(Gestão & Negócios - Unicid)

Idalina Maria Almeida de Freitas
(História - Unilab Malês)

Jane Garcia de Carvalho
(Educação - UNICID)

Jiani Fernando Langaro
(História - UFGO)

Jorge Troisi
(História - Universidad Nacional de La Plata)

Luís Henrique Assumpção Lolis
(Engenharia - UFPR)

Marcos Andrei Ota
(Gestão - Universidade Cruzeiro do Sul)

Maria de Fatima Monteiro Martins
(Veterinária - Universidade Cruzeiro do Sul)

Maria Izilda Santos de Matos
(História - PUC-SP)

Marcos Horácio Gomes Dias
(História - Museu de Arte Sacra São Paulo)

Ney de Souza
(Teologia - PUC-SP)

Raissa Pereira Cintra de Oliveira
(Arquitetura - UNASP)

Silvio Pinto Ferreira
(Ciências Sociais - Universidade Cruzeiro do Sul)

Yvone Dias Avelino
(História - PUC-SP)

CONSELHO CONSULTIVO

Ana Barbara Pederiva
(Antropologia - Universidade Cruzeiro do Sul)

Ana Helena Delfino da Silva Duarte
(Artes - UFU)

Àngel Baldomero Espina Barrio
(Antropologia - Universidad de Salamanca - Espanha)

Camila Campanhã
(Psicologia - Universidade
Presbiteriana Mackenzie)

Carla Villamaina Centeno
(História da educação - UEMS)

Carmen Lucia Tozzi Mendonça Conti
(Pedagogia - Universidade de Franca)

Célia Maira Estrella
(História Econômica - Universidade
Cruzeiro do Sul)

Daniel Valério Martins
(Educação - Universidad de
Salamanca - Espanha)

Elton de Oliveira Nunes
(Teologia - Faculdade Messiânica)

Eduardo Antônio Estevam Santos
(História - Unilab Malês)

Fernando Torres Londoño
(Ciências da Religião - PUC-SP)

Giselda Brito Silva
(História - UFRPE)

Janice Valia De Los Santos
(Engenharia - Universidade Cruzeiro do Sul)

Jaime Sandro Veiga
(Ciências Exatas - Unicid)

Jorge Lúzio Matos Silva
(História - Unifai)

Karina Camasmie Abe
(Biomédicas - Unicid)

Leandra Domingues Silvério
(História - UFTM)

Leonardo de Palma Marconato
(Biologia - Universidade Cruzeiro do Sul)

Marcial Sánchez Gaete
(História Eclesiástica - Universidade de O'Higgins)

Maria Delourdes Maciel
(Pedagogia - Universidade Cruzeiro do Sul)

Mária Inés Concha Contreras
(Teologia - Pontifica Universidad
Católica Valparaíso)

Nataniel Dal Moro
(História - Universidade Católica Dom Bosco)

Samira Saad Pulchério Lancillotti
(História da Educação - UEMS)

Silvia Augusta de Barros Albert
(Letras - UNICID)

Waldir Stefano
(Biologia - Universidade Presbiteriana Mackenzie)

PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES

Antonio Cleiton Vidal, Brenda Pianheri Muniz, Fábio Henrique de Oliveira Vianna e Nicolly Pereira.

PUBLICAÇÃO

Eduardo Ferreira Santos e Thiago Horta.

PROJETO GRÁFICO

Patrick Pessoa e Thalita Felix.

DIAGRAMAÇÃO

Amanda Aparecida Vieira de Holanda Dalan,
Brunna Silva, Ricardo Lima de Brito.

REVISORES TEXTUAIS

Esp. Adrielly Camila de Oliveira Rodrigues Vital
Aline Gonçalves

POLÍTICAS EDITORIAIS

FOCO E ESCOPO

A Revista Pluri vinculada ao Programa Interdisciplinar de Práticas Científicas, Tecnologias e Profissionais da PREAD, é uma revista acadêmica semestral, e temática, disponibilizada de forma gratuita pela internet, se propõe a discutir a História da Ciência em seus diversos aspectos: Sociais, Humanos, Econômicos da Saúde e Tecnológicos e sua integração com os diversos ramos do conhecimento. O periódico publica artigos, resenhas, entrevistas e comunicação de pesquisa de graduação e pós-graduação Lato e Stricto Sensu.

MISSÃO

Publicar escritos que problematizam questões interdisciplinares em áreas afins aos interesses dos editores e seus colaboradores que definirão as temáticas que comporão cada número da revista de publicação semestral.

POLÍTICAS DA SEÇÃO

Apresentação com submissão aberta

Modelo de avaliação: por pares

PROCESSO DE AVALIAÇÃO POR PARES

Todos os trabalhos serão apreciados pelo Conselho Editorial da Revista Pluri e submetidos a pareceristas. O Conselho Editorial decidirá sobre a oportunidade do encaminhamento aos pareceristas e da publicação das contribuições recebidas.

POLÍTICA DE ACESSO LIVRE

A revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente pesquisas acadêmicas para o público em geral, acadêmicos ou não, proporcionará maior democratização do conhecimento científico.

SUBMISSÕES

DIRETRIZES PARA AUTORES

Serão aceitos textos em português e em espanhol nas modalidades: Artigo, Tradução, Resenha, Entrevista e Pesquisa de Graduação e Pós-Graduação, desde que tangenciem as normativas gerais da revista Pluri, e que não tenham sido publicadas em periódicos no Brasil.

A) Artigo: os artigos devem conter título, resumo (e *abstract*) de até dez linhas e cinco palavras-chave, todos em português ou espanhol, com introdução, subtítulo(s) e considerações finais. Preferencialmente extensão de 15 a 30 páginas, já incluídas as referências. Cada edição da revista contará com artigos (Nas Áreas de: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Letras e Artes, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Engenharias), os artigos preferencialmente devem ter autor e coautor e para submeter um artigo o proponente deverá ser doutor ou mestre.

B) Resenha: As resenhas devem conter no mínimo 6 e no máximo 10 páginas. Deve-se apresentar o título e as palavras-chave em português ou espanhol. As resenhas de livro nacionais, devem ser de publicações com tempo inferior a 2 anos e as resenhas de livros internacionais não podem ser de publicação com tempo superior a 5 anos. Aberta a todos os níveis de formação acadêmica.

C) Entrevista: As entrevistas devem conter no mínimo 6 e no máximo 10 páginas, com uma breve biografia do entrevistado no início, substituindo neste caso a necessidade de introdução. A publicação da entrevista está sujeita a autorização do entrevistado que deverá preencher formulário de autorização fornecido pela revista. Identificar entrevistado e entrevistador pelas iniciais dos nomes como, por exemplo, Marco Aurélio (MA); Marcia Maria (MM). A transcrição da entrevista dispensa parágrafos, devem ser formatada no padrão "justificado". Aberta a todos os níveis de formação acadêmica.

D) Pesquisa: O comunicado de pesquisa deve ser enviado no formato de artigos, sem resumo e palavras-chave; serão aceitas para cada edição da revista 3 "Comunicados de Pesquisa". O texto deve conter no mínimo 8 páginas. O envio deve conter o

parecer do orientador para publicação, podendo este publicar o comunicado de pesquisa em co-autoria. Os trabalhos desta seção aceita trabalhos de graduandos, alunos de iniciação científica, graduados, estudantes de especialização e especialistas, desde que seja publicado em co-autoria com o orientador.

FORMATAÇÃO DOS TEXTOS:

Parágrafo: não deve haver espaço entre parágrafos, espaço entre linhas 1,5 cm;

Configuração de Página: margens superior e esquerda 3 cm, margem inferior e direita 2 cm;

Orientação Folha: Retrato em folha A4 na forma justificado;

Letra: Fonte Times New Roman; Tamanho Fonte 12 e em recuo Fonte 11;

Título: Todo em caixa alta com fonte tamanho 14 (apenas para título principal)

Autoria: Nomear sem titulação, os dados do autor devem constar no rodapé do texto, quando houver titulação: de Mestre(a), Doutor(a), seguidos da Instituição que atua, e-mail, de preferência, o endereço eletrônico institucional. Nota Abreviaturas: Doutor(a) Dr. e Dra.; Mestre(a): Me. e Ma.;

Citação: Até 3 linhas no corpo do texto entre aspas, 4 linhas ou mais com recuo régua 4 sem aspas ou qualquer outra forma de destaque, a não ser quando o autor queira destacar algum trecho da citação, neste caso destacar em rodapé como “grifo nosso”, colocar a autoria da forma que se segue (Autor, Data, Página). Ex. (GOMES, 2009, p. 136)

Rodapé: Apenas para notas explicativas que não se encaixem no texto;

Referências: Ao citar as referências (fontes e bibliográficas), seguir ABNT, apenas o espaço entre linhas será “simples” e “justificado”.

Demais Formatações: seguirão as normativas ABNT